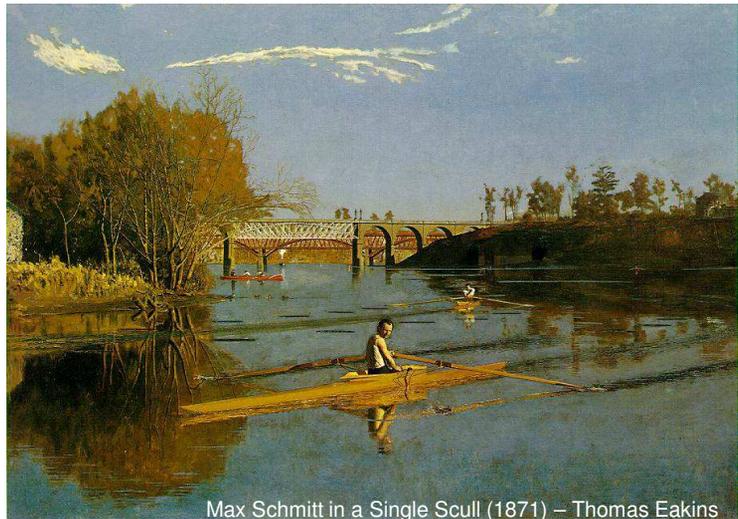


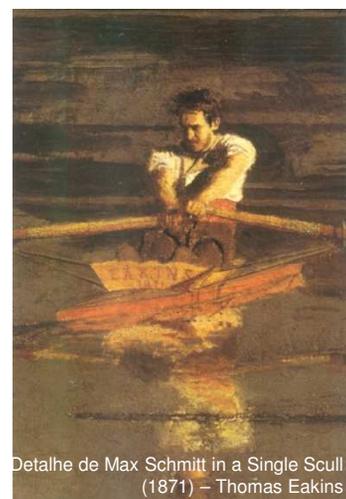
O HEROÍSMO DA VIDA MODERNA, O ESPORTE NOS QUADROS DE EAKINS E BELLOWS

RESUMO

Esta pesquisa aborda quadros dos pintores norte-americanos da virada do século Thomas Eakins (1844 – 1916) e George Bellows (1882 –1925), que retrataram cenas do esporte. Mais do que invenções ou novidades formais, técnica e habilidades na pintura, esses artistas conseguiram retratar reflexões sobre experiências vividas na cultura urbana desta sociedade e visões do coletivo advindas de uma experiência cultural compartilhada, retratos das mudanças pelas quais passava a sociedade americana. A arte pode representar ou manifestar um corpo, que marcado por traços sócio-culturais, identifica a cultura de uma época e remete ao que a sociedade entende “ser corpo”, manifestações sociais e culturais de grande importância interferem no pensamento de questões relacionadas ao corpo e suas manifestações artísticas. É por meio da arte, da experiência estética, que se vivência sensações de diversas formas. O esporte é uma das marcas culturais no corpo e dentro de sua cenografia específica, como outras práticas corporais, pela maneira de como está configurado socialmente. É capaz também de evocar e promover a vivência de determinados elementos e sensações, como a arte. Palavras-chave: corpo; história da arte; esporte.



Max Schmitt in a Single Scull (1871) – Thomas Eakins



Detalhe de Max Schmitt in a Single Scull (1871) – Thomas Eakins

OBJETIVOS

Estudar e entender as manifestações culturais e sociais relacionadas ao esporte através da arte, por meio das obras de Thomas Eakins e George Bellows. Entender a representação artística desses dois pintores e as principais influências da cultura e dos acontecimentos da sociedade americana no campo do esporte. Entender e identificar como a concepção e representação do esporte se insere nos trabalhos de cada pintor, qual é o papel da manifestação esportiva para cada um deles



Dempsey and Firpo (1924) – George Bellows

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os quadros de Eakins demonstram seu interesse científico e a sua formação em anatomia, seu conhecimento quase que arquitetural do corpo humano que o conduziu a um senso do naturalismo. Ali são perceptíveis os contornos anatômicos dos membros superiores e inferiores do remador. O corpo passa a ser o principal objeto do trabalho, transbordando virilidade e força na representação do atleta.

Bellows optou por representar acontecimentos marcantes na sociedade norte-americana do início de século XX, como a luta que aconteceu entre o argentino Firpo e o norte-americano Dempsey. Ao retratar o esporte de lutas, Bellows também utiliza o tema como uma denúncia social, como no quadro “A Stag at Sharkey’s” que sugere um problema da época entre esporte e políticas públicas.



A Stag at Sharkey's (1909) – George Bellows